

Usuários dão trabalho no metrô

FOTOS: RENATO ALVES

NO PRIMEIRO DIA ÚTIL DO NOVO TRANSPORTE, ADMIRAÇÃO SE MISTURA AOS DESENCONTROS

MARCELO VIEIRA

O desencontro de passageiros à procura dos locais corretos e desembarque e a curiosidade das pessoas em conhecer o novo meio de transporte de massa de Brasília marcaram o primeiro dia útil de funcionamento do metrô, inaugurado no último sábado pelo governador Joaquim Roriz. As primeiras duas horas de trabalho dos fiscais da Estação Central — das 10h às 12h —, situada na Rodoviária do Plano Piloto, não foram fáceis. Apressados e comunicando-se entre si por meio de rádios transmissores, os funcionários muitas vezes foram obrigados a correr atrás de usuários para que eles não embarcassem e desembarcassem nos setores errados e não ultrapassassem a linha amarela, margem de segurança mínima utilizada como prevenção a acidentes típicos de metrô, como queda de passageiros nos trilhos ou atropelamentos. Até o meio-dia, era grande o movimento de passageiros que embarcavam da Estação Central

para Samambaia, Taguatinga e outras estações. Muitos curiosos e até mesmo funcionários de lojas que funcionam na Rodoviária do Plano Piloto chegaram atrasados ao serviço só para acompanhar de perto a novidade. Ver os trens parando e partindo da estação, com o entra-e-sai de passageiros, foi coisa nova para muita gente.

Apesar do corre-corre das primeiras duas horas de funcionamento da Estação Central, os fiscais do metrô deram conta do recado. Eles foram posicionados em locais estratégicos para o atendimento dos usuários: um em frente às catracas eletrônicas, que, por enquanto, estão sendo utilizadas gratuitamente, e quatro distribuídos nas plataformas de embarque e desembarque. O fluxo de passageiros foi maior nas estações Central, Galeria dos Estados, 114 Sul e na de Taguatinga Sul.

Segundo os fiscais, o fluxo de usuários foi o esperado no horário de funcionamento estabelecido para os primeiros dois meses de operação do sistema, das 10h às 16h, até o dia 31 de maio, com sete carros. A partir de 1º de junho, o metrô começa a atender os usuários a das 6h às 20h, com cobrança de passagem. O preço ainda será estipulado pelo governo. O horário de atendimento será estendido, gradativamente, pelos próximos três meses, até as 23h.

▶ Mesmo com o corre-corre, os fiscais de estação deram conta do recado



A população mostrou que vai adotar o metrô para valer; além dos passageiros, muitos curiosos foram ver de perto a novidade

O metrô está funcionando para quem quer se deslocar do Plano Piloto até Samambaia, passando pelo Guarã, e até Taguatinga Sul, com embarque na Estação Central da Rodoviária do Plano Piloto ou nas demais que estão em funcionamento: Galeria dos Estados, 114 Sul, Asa Sul integração, Shopping, Feira do Guarã, Águas Claras, e Furnas.



SILVIA (C) aproveitou a folga para passear com os dois filhos: "Agora vai ser diferente"

Secretária cronometra viagem

A secretária Silvia Alves tirou o dia de folga ontem para conhecer de perto, com os dois filhos, o novo metrô de Brasília. Ela mora em Taguatinga, mas preferiu embarcar na estação de Samambaia, de onde poderia conhecer o trajeto de 32 quilômetros até a Estação Central na Rodoviária do Plano Piloto. Atenta a todos os movimentos do trem e com o cronômetro nas mãos, queria tirar a prova, ela mesma, da rapidez do novo sistema de transporte.

Vibrou com os filhos ao cronometrar 3min36s, o tempo de deslocamento, pela superfície, da estação de Samambaia até a de Furnas. Ao chegar à Estação de Águas Claras, parou novamente o cronômetro e informou a todos no vagão, com meia lotação, que de Samambaia até ali haviam se deslocado em apenas 6min30s. Satisfeita, deixou o cronômetro de lado e resolveu aproveitar o resto da viagem até o Plano Piloto com os filhos. "Queria ver se o metrô era mesmo rápido como dizem; moro em Taguatinga e trabalho no Plano Piloto e, quase sempre, demorava mais de uma hora para chegar ao trabalho. Agora vai ser bem diferente", disse ela, satisfeita.



DURANTE as viagens, espaço confortável até para namorar

Ao sair da estação Central rumo a Samambaia, a cobradora da Viação Anapolina, Taíza Torres, arregalou os olhos e estranhou bastante a semi-escuridão do túnel do sistema, que vai até o final da estação da 116 Sul, ainda não inaugurada. "Senti um frioquinho na barriga, pois nunca havia andando de metrô; é muito mais silencioso e rápido do que os ônibus", comentou a funcionária, que trabalha na linha Cidade Ocidental-Plano Piloto três vezes por dia. Ela saltou na Estação de Samambaia, de onde pegou um ônibus para a Cidade Ocidental. "Amanhã vou fa-

zer o mesmo trajeto, é bem mais rápido, mesmo tendo que embarcar em Samambaia para a Ocidental." afirmou ela.

Jailton Dias, um dos oito funcionários da empresa Dinâmica, responsável pela limpeza diária dos sete carros em operação, juntou nos sacos pretos de coleta muito papel de jornal, higiênico e guardanapos de sanduíches. "Por enquanto nós não estamos tendo muito serviço, mas quando o número de horas de funcionamento aumentar, com certeza vamos trabalhar muito mais", comentou o funcionário. (M.V.)

Veja como utilizar o novo meio de transporte

! Fique atento

Mantenha distância dos trilhos e não ultrapasse a linha amarela; Cuidado: o choque elétrico nos trilhos do metrô mata; Se algum objeto cair na via, não se arrisque ao pegá-lo. Chame imediatamente um funcionário do metrô; Não é permitido fumar ou comer nas dependências do metrô; Não é permitido entrar com animais (exceto cãguia), bicicletas, patins e skates e ligar aparelhos sonoros e transportar grandes volumes.

☐ Comporte-se bem

Nas Estações: Evite correr; Mantenha as crianças seguras pelas mãos; Leia atentamente todos os sinais e avisos; Apenas os portadores de deficiências especiais poderão usar os elevadores; **No Embarque** Só ultrapasse a faixa amarela, pintada no piso da plataforma, quando as portas do trem estiverem completamente abertas; Cuidado e atenção para o vão entre a plataforma da estação e o piso do trem; **No Trem** Um sinal sonoro avisa que as portas do carro do metrô vão fechar. Então ao ouvi-lo não entre nem saia do trem; Não viaje apoiado nas portas do trem e nem deixe que as crianças o façam; Ao viajar em pé se segure, sempre, no pega-mãos. Atendimento ao usuário: 353-7373

⚡ A energia

O metrô é movido a energia elétrica. Três estações da CEB fornecem esta energia, que pode chegar a 13.800 Kva, dividida por todas as subestações. Os trens recebem 750 volts através de um terceiro trilho. Os carros do metrô e as vias serão vistoriadas todos os dias.

🚂 Os trens

Na frota inicial, são 20 conjuntos com 4 carros cada, 40 carros tipo "A" e 40 tipo "B". Cada conjunto de trem possui quatro carros, dois com cabine de pilotagem (tipo "A"), que fica nas extremidades, e dois sem cabine de pilotagem (tipo "B"), que ficam no meio. O tipo "A" tem capacidade para levar 326 passageiros e o tipo "B", 352. Serão cerca de cem mil passageiros por dia. Velocidade Média: até 80km/h.

🚶 Escadas inteligentes

Nas 14 estações do metrô, foram instaladas 36 escadas rolantes com acionamento de frequência variável, ou seja, na ausência de usuários, a velocidade da escada será reduzida, para diminuir o desgaste do equipamento e o consumo de energia elétrica.

🚶 As linhas

A Linha Prioritária, linha do trem, se estende por 30 km em superfície e 10 km subterrâneos. Serão interligadas as áreas do DF: Plano Piloto Centro e Asa Sul, Setor Policial Sul, Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), Guarã, Águas Claras, Taguatinga Sul e Centro, Samambaia.

Estações que funcionam na primeira fase de operação comercial

Estação Central (Rodoviária Plano Piloto)
Estação Galeria dos Estados
Estação 114 Sul
Terminal Asa Sul
Estação Feira do Guarã
Estação Shopping
Estação Taguatinga Sul
Estação Praça do Relógio
Estação Águas Claras
Estação Furnas (Samambaia)
Terminal Samambaia

🕒 Tabela Tempo (em minutos)

METRÔ x ÔNIBUS

Percurso	Metrô	Ônibus
Rod. PP/ Terminal Samambaia	31	60 a 90
Rod. PP/ Estação Praça do Relógio	25	40 a 65
Rod. PP/ Terminal da Ceilândia	40	60 a 85
Rod. PP/ Estação Feira do Guarã	15	25 a 45
Rod. PP/ Estação Águas Claras	20	35 a 50

EDITORIA DE ARTE/ QUICO